



NUTRIÇÃO

Código: 174

Autores: Silvana Pedroso de Oliveira, **Marília Ieda da Silveira Folegatti**, Maria das Graças Carneiro de Sena, Priscila Coutinho Miranda, Flávio Silva de Santana, Gleize Fiaes Ferreira, Ranulfo Corrêa Caldas

Título: SEGURANÇA ALIMENTAR DE COMUNIDADES RURAIS DO SEMI-ÁRIDO BAIANO: IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO PARA O AUTO-CONSUMO

Texto: A Segurança Alimentar e Nutricional depende da capacidade das famílias de produzirem e/ou adquirirem alimentos, em quantidade e qualidade adequadas, para suprir suas necessidades nutricionais. O objetivo deste estudo foi avaliar a contribuição dos alimentos produzidos localmente, no consumo de famílias de quatro comunidades rurais do semi-árido baiano. Foram sorteados dez domicílios em cada comunidade, a partir de listas fornecidas pela Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira (APAEB). Foi aplicado um questionário para coleta de dados sócio-econômicos e sobre produção agropecuária e consumo alimentar. Os dados de consumo, renda familiar e gasto com alimentação se referiam ao mês anterior à entrevista. Foram entrevistadas mulheres, pois são as responsáveis pelo preparo das refeições; questões referentes à produção agropecuária foram respondidas pelo responsável do domicílio, quando a entrevistada não sabia informar. A maioria das famílias situava-se na faixa de até 0,5 salário mínimo per capita. O gasto com alimentação representava, em média, cerca da metade da renda familiar, para três comunidades e um terço para a que tinha produção agropecuária maior e mais variada. Dentre as culturas, destacaram-se o feijão, produzido por 65,0% das famílias e a mandioca e o milho, por 57,5%; as frutas mais cultivadas foram: acerola (32,5%), pinha (25,0%) e caju (22,5%). A principal criação era de galinhas (80,0%), destacando-se também a de ovinos (47,5%) e a de bovinos (45,0%). Os principais alimentos produzidos e consumidos, no mês anterior à entrevista, foram: ovos (75,0% das famílias), feijão (60,0%), leite de vaca (52,5%), aipim (50,0%), coentro (40,0%), abóbora (37,5%), frango (35,0%) e batata doce (30,0%). Em média, 48,0% do cálcio, 47,4% da vitamina A, 41,7% da vitamina B2, 40,4% da vitamina C, 39,4% do fósforo, 37,7% da fibra, 33,9% do ferro, 28,2% das proteínas e 23,4% das calorias consumidos eram provenientes da produção das famílias. Vale ressaltar que esses dados variaram bastante entre as famílias e as comunidades. Os resultados obtidos demonstram a importância da implementação de políticas públicas que estimulem e valorizem a produção agropecuária local, para a garantia da segurança alimentar das comunidades rurais do semi-árido baiano.

Apoio financeiro: CNPq (Proc. nº 50.3854/2003-4).

[« Voltar à Lista](#)